

Brás lembra o poeta lírico Casimiro de Abreu

13-Out-2008

Brás lembra o poeta lírico Casimiro de Abreu

Por Eduardo Cedeño Martellotta A rua Casimiro de Abreu, no Brás, homenageia um admirável poeta lírico brasileiro, Casimiro José Marques de Abreu, nascido em São João da Barra-RJ, no dia 4 de janeiro de 1837 e morto a 18 de outubro de 1860. Seus versos, de uma beleza espontânea, impressionam pela simplicidade e estilo puro a gosto da alma popular. Casimiro obteve seu primeiro emprego na casa comercial de seu pai, profissão essa que o desagradava. Seu pai aborrecido pela inclinação de seu filho, enviou-o a Europa em novembro de 1853. Fixou residência em Lisboa. Longe da Pátria e sofrendo profunda nostalgia, o poeta, aos poucos foi definhando, até sentir os primeiros sintomas da tuberculose. Escreveu em 1854, "Canções do Exílio" e, dois anos depois, "Camões e Jaú". Regressando ao Brasil, gravemente enfermo, procurou, na serra de Nova Friburgo alívio para a saúde. No ano de 1859, quando o poeta escreveu uma coletânea de belíssimos versos, intitulada: "Primaveras", firmou-se definitivamente como poeta brasileiro. Escreveu os mais admiráveis versos: "A Virgem Loura", "Camilla", "Meus Oito Anos", "Minha Mãe", "Rosa Murcha" e "Saudade". Sua existência foi um desejo eterno de felicidade íntima, serena e bucólica; viveu entre os pássaros, as águas e as árvores do bom Deus, sem grandes torturas, nem outras cogitações que não fossem a família e a poesia. Casimiro de Abreu faleceu na Fazenda de Indaiaçu em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro com apenas 23 anos de idade, em 18 de outubro de 1860. É o patrono da cadeira nº6, criada por Teixeira de Melo. Campanha TUBERCULOSE TEM CURA Atualmente existem 100 mil casos de tuberculose no Brasil, dos quais 85 mil são novos. Morrem cerca de 6 mil pacientes no País por ano. Os principais fatores que contribuem para a manutenção e agravamento do problema são a persistência da pobreza em nossa sociedade e a ocorrência da Aids nos grandes centros. A tuberculose tem cura. O tratamento dura 6 meses e a medicação deve ser tomada diariamente. O diagnóstico e o tratamento são gratuitos. O paciente deve procurar a unidade de saúde do SUS mais próxima da sua casa ou lugar de trabalho. Pacientes que não seguem rigorosamente o tratamento, abandonando-o ou fazendo-o de maneira parcial, correm o risco de recaída com sintomas mais graves e podem vir a ser tornar pacientes TB-MR (multidrogaassistente). Segundo o ex-governador Geraldo Alckmin, muitos moradores de rua contraem doenças, como a tuberculose. "A tuberculose cresceu em razão da Aids. Porque a Aids reduz a proteção da pessoa. É uma queda imunológica", explicou.